

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quarta-feira 23 de Maio de 1881

Num. 109

## É apertar com o eito

Se o brasileiro comprehendesse o valor da abundancia e da prodigalidade, com que Deus mimoseou a terra que lhe foi berço, derramando por toda a parte thesouros, abundancias e grandezas, outro sem duvida seria o estado do Brasil porque outra teria sido a marcha de sua existencia durante os cincoenta e sete annos de sua vida politica, que tantos ha depois do grito do Ypiranga.

Quando os estrangeiros percorrem as florestas brasileiras, seu pasmo, sua surpresa, sua admiracão sóbe de ponto; nada lhes pode ser comparado porque em um só ponto se encontrão reunidos os productos que se achão esparsos na Africa, na Asia e na Europa.

A fructa-pão, o côco da Bahia, a jaca, o cajá, a sapucaia, a pitanga, a batata, o aipim, o cardo, a manga, o cambucá, o saputy, o cará, o inhame, o mamão e todos esses outros milhares de maravilhas vegetaes provocarião a actividade e a emulacão ao homem

creado e educado na escola do trabalho; sciente e consciente de seus deveres e direitos, redemido da macula da ignorancia pela instrucção, que o legislador sabio e previdente lhe garantiu em um dos artigos da Constitucão.

No entanto, doloroso é dizel-o, muito outro tem sido o resultado da contemplacão e gozo desse esplendido espectaculo da natureza brasileira; as harmonias que ella desprende, convidando o homem ao trabalho não é nem podem ser comprehendidas porque a ignorancia tudo avassalla convidando a indolencia, aos vicios e...aos crimes, como estão ali para proval-o as cadeias e penitenciarias, cuja estatistica é de uma eloquencia aterradora.

Não será tempo de acordarmos deste lethargo; de acabarmos com esse systema fatal de centralisacão; de procurarmos o merito onde elle estiver sem lhe indagarmos a politica, que tão fatal tem sido para a vitalidade e desenvolvimento do paiz, servindo unicamente para fabricar o bem estar de

meia duzia de especuladores, que depois de haverem accumulado *patrioticamente* dezenas de empregos e fruir o favoretismo da corôa, deixam os cofres publicos exauridos; a divida nacional multiplicada e a patria tendo para resolver hoje os mesmos problemas que ha sessenta annos lhe reclamavam sua attencão e estudo, com a differença, que durante este longo estadío elementos se accumularam que tornam a resoluçãõ destes problemas por demais difficeis e perigosos.

Para conseguirem o tranquillo escutar desse largo espaço na ampulheta do tempo, foi mistér conseraar este povo a sombra da ignorancia, *nansini-lha* moral, que produz a indifferença, o enervamento, physico, a atonia moral, que traz por consequencia a morte sevil, a exclusão por inconsciencia, do cidadão da actividade nacional.

Acordemos, fortes pela lei e pela consciencia, não hesitemos em irnos aos comicios eleitoraes levar os nomes dos representantes, cujo passado immaculado, extreme de qualquer com-

## FOLHETIM

21

L. JACOLIOT

### O CRIME

DE

## PITCAIRN

Primeira parte

IV

TATI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUCÃO RELIGIOSA.—POS MARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Na classe pobre, o marido apenas dava aos pais de sua mulher um pouco do *taro* ou de inhame, e offerecia-lhes um banquete.

Em todo o casamento, procedia-se da seguinte maneira.

Logo que uma mãe escolhia uma rapariga para casar com seu filho, depois de haver consultado o Oréro, afim de saber se os augurios eram favoraveis, resolvia-se a ir fazer o pedido.

Vestindo um vestido novo, com um côco verde na mão, dirigia-se para a casa da rapariga preferida.

No caminho, devia vêr se encontrava algum cadaver, que não passasse algum Oovéa, porque todos os propicios augurios eram immediatamente destruidos, e seria obrigada a adiar a visita para outro qualquer dia.

Quando chegava, apresentava o seu pedido aos pais, que começavam a chorar, a gritar e a suspirar, por espaço de dois a trez minutos; depois de tudo isso era satisfeito o pedido.

A matrona então se retirava com a mesma familiaridade com que tinha ido, evitando os mãos encontros.

No dia seguinte, voltava ella em companhia do filho, que ia levar os presentes de estylo.

O Oréro era outra vez consultado.

Indicava elle um diz feliz segundo os auspices, e marcava-se a época do casamento. Construia-se então uma cabana de ramos e folhas de arvores, a qual se ornava com flôres para o dia da cerimonia.

O primeiro dia se passa a cantar hymnos proprios, a fazer offertas aos *This* e aos genios da familia.

No segundo dia enviam-se offertas a todos os Maraes proximos, e os dois conjuges, sentados debaixo de um caramanchel de flôres, recebem a bençãõ de seus pais e as felicitações de seus amigos.

No terceiro dia, por meio de preces e canticos convidam-se os antepassados que já foram para Tupai a virem assistir ao casamento e a tornal-o fecundo.

No quarto dia celebra-se a cerimonia que une os dois conjuges; quebram ambos um côco, cuja agua derramam na cabeça um do outro, depois comem um bocado do fructo: o mario dá a mulher o pedaço que deve comer, a mulher ao marido. De noite, os conjuges dormem na mesma cama.

promisso lhes possa garantir a verdadeira e livre representação das classes que os elegerem, entregando-lhes o mandato de confiança para que dirijam e advoguem os interesses dessas classes e com elles os do paiz.

(*Jornal do Agricultor*)

(*Continúa*)

Recebemos pelo ultimo paquete, vindo da côrte, um folheto, contendo uma bonita exposição sobre o trabalho livre e agricola, acompanhado de *um programma e bases* da companhia Zootecnica e agricola do Brazil, autorizada pelo decreto imperial n. 7,805 de 26 de Agosto de 1880.

O fim grandioso desta companhia pôde ser conhecido pelas seguintes considerações, em que se baseia:

« Melhorar o homem pelo cultivo da terra, e a terra pelo cultivo do homem.

« Evitar a *esmola*, que avilta a quem a recebe, se é moço e tem saude.

« Educar a criança na lavoura brasileira não é só uma medida de alto alcance economico e humanitario, é tambem uma industria riquíssima.

« Com a *divisão do trabalho* e auxilio de machinas a criança paga a sua educação e sustento, e ainda dá lucro.

« E' preferivel enriquecer-se, enriquecendo os que nos cercam, do que vender o que se tem para dar aos pobres, ficando por sua vez tambem pobre.

« Quem quer evitar os asylos de mendicidade, os hospitaes e as cadeas, abre escolas profissionais.»

Está a rua do Espirito Santo como um deposito de immundicies.

Em tempo, como este, em que é raro o dia, que não ha a sepultar-se tres ou 4 cadaveres; em que a nossa capital tem-se tornado por assim dizer aberta uma sepultura, ver-se em uma das nossas ruas mais populosas tanta immundicie é de revoltar, é de pedir-se com todas as forças e com todo o interesse, providencias ao sr. fiscal.

As casas da rua Aurea que deitão fundos para aquella rua, não terão interesse em conservar-se livres de miasmas e elementos mortaes? De certo que sim?

Porém o facto é que todos os dias apresenta-se ali um montão de cisco e immundicies que attestam que aquelles moradores não querem a sua saude, nem a publica, a geral, a que tambem se deteriora com aquella falta de aceio.

O melhor meio que conhecemos para o fim de termos limpa a cidade é uzar o sr. fiscal como se uza na côrte e em outras provincias, em que havendo cisco e immundicies em qualquer parte, são immediatamente intimados os moradores para mandar remover dentro de 1 ou duas horas os referidos despejos, e assim só se conseguirá o desejado aceio.

Na segunda feira á noite, pouco depois das nove horas, a nossa pacifica cidade foi sorprendida pelo som de repetidos apitos, e o correr das patrulhas em direcção á praça da matriz.

Era o caso que o italiano Alexandre implicava com o caixeiro do hotel Brazil, e não queria sahir, fazendo uma barulhada infernal.

A' vista dos policiaes enfureceu-se, e mais gritava não se querendo entregar á voz de prisão.

Comparecendo o sr. delegado de policia fez retirar as praças, e Alexandre apenas o viu, entregou-se-lhe humilde. Conduzido ao quartel do corpo policial, foi ali deixado em custodia, porém, enquanto a auctoridade se informava dos factos, evadiu-se.

Deu-se então ordens ás patrulhas para vigiarem que Alexandre não viesse de novo querer entrar no hotel ou em algumas das fabricas de cerveja.

Pouco depois da meia noite, foi encontrado pela patrulha da rua do Principe, fazendo algazarra, e em companhia de 7 italianos, e foi prezo; os companheiros tentarão fazer resistencia, mas tendo a patrulha apitado e reunindo-se outras, dispersarão-se em diversas direcções.

O sr. delegado fez recolher tambem ao xadrez um italiano que acompanhava Alexan-

dre, e que pronunciou algumas palavras de ameaça á mesma auctoridade.

Hontem pela manhã um empregado do sr. Eduardo Salles, apresentou-se com uma carroça na praia do mercado para carregar capim, ficando assim por algum tempo impedido o transito de parte da praia, o que causou grande alvoroço por parte dos compradores de generos para suas necessidades diarias.

Não padee duvida que o logar é improprio para atravancamentos d'aquella ordem, e nem uma autoridade ali compareceu, o que foi muito extranhado, procurando-se até o sr. Eugenio, que esteve invisivel durante todo o tempo do atravancamento da praia.

Precisamos de energia para os casos da lei quanto mais quando ali estava um cabo de policia e nada se animou a fazer.

A praia do mercado está sempre cheia pela manhã e é bom que quem ali manda, prohiba esse e outros atravancamentos, que só dão em resultado demora de compras, e talvez desgraças a lamentar.

Providencias, sr. presidente da camara, providencias.

## BUENOS-AYRES

Dizem telegrammas d'aquella republica:

—O governo nacional no dia 11 do corrente celebrou um longo accordo, tratando-se n'elle da questão chilena e da nomeação de membros da municipalidade da capital, por eleição popular.

—Da Europa avisaram que o encourgado *Brown*, deveria partir da Inglaterra no dia 15 do corrente, trazendo a bordo um carregamento de torpedos.

—Dizia-se que o governo ia decretar exercicios doutrinaes para a guarda nacional.

O corpo legislativo tinha auctorisado o governo a gastar 200,000 pesos no estudo do local onde deve ficar situada a capital da provincia.

—O coronel Zasevre separou-se do serviço activo da armada.

—O corpo legislativo approvou o submittimento á arbitragem da côrte suprema a

No quinto dia, dá-se um descanso aos parentes e a todos os amigos que assistiram ao casamento.

O marido conduz a mulher para a sua cabana e está tudo terminado.

O symbolismo d'aquellas singellas ceremonias, que têm as suas similares em todas as civilisações antigas, não é difficil de comprehender.

Graças aos missionarios de todos os cultos, esses costumes não são mais observados; não se pense, porém, que abandonando a religião de seus maiores, os filhos da Oceania se convertem ao christianismo.

A' parte os naturaes do Gambiers, que se levam á missa e á confissão a pancadas, que se açoutam nas praças publicas, quando recusam obedecer, na Oceania não se encontraria um só natural que praticasse sinceramente a nova creença; uma só mulher que tenha querido renunciar as suas corôas de flôres e a sua liberdade de amar.

Quando terminar esta resenha dos antigos costumes de Taiti, direi algumas palavras a

respeito da obra dos catechisadores de todas as communhões, obra que fez desaparecer o passado, que tanto interessava conservar no ponto de vista ethnographico, para chegar a um resultado absolutamente negativo.

...Os filhos adulterinos ou illegitimos não estavam sujeitos a nenhuns preconceitos funestos; eram tão bem recebidos como os outros: e, melhor, essas expressões—filhos adulterinos, legitimos, illegitimos, naturaes, que tão grande papel representam nos nossos costumes civilizados, a custo de pobres creaturas, a quem se fazem pagar culpas que lhes são estranhas, aquellas expressões não existem na lingua de Taiti.

A tal proposito, o sr. de Bovis, official de marinha, dotado de uma grande illustração, que, por muito tempo navegou n'aquelle archipelago, fez a mesma observação nos seguintes termos:

«O marido enganado, diz elle, podia ter todos os excessos do ciuime, podia até matar a mulher infiel: quando, porém, nascia um filho que sabia ser de outro, rodeiava-o dos

mesmos cuidados e da mesma affeição como se fosse seu; e se algumas excepções a esta regra se podem citar, podem-se citar tambem casos em que filhos notoriamente, illegitimos foram cercados de todos os carinhos e attentões. E' uma ventura ser assim, por isso que do contrario, a devassidão desenfreiada que entre aquelles povos reina, teria sido causa de uma incalculavel série de desgraça e de odios, se o nascimento dos filhos se considerasse do mesmo modo como se considera na nossa civilisação.»

Cumpra dizer que os laços do matrimonio não são por tal forma pesados e indissoluveis que os conjuges não os passam romper. Basta para isso o accôrdo commum.

Até em algumas ilhas, por um prazo marcado de dois ou tres annos, se faziam casamentos. Expirado o prazo, distribuiam-se igualmente os filhos e separavam-se.

Compreende-se que aquelles grupos de ilhas estavam muito bem preparados para o Mormonismo: por isso os apostolos d'essa nova creença começaram alli a apparecer e fazer proselytos.

questão de limites entre Buenos-Ayres, Cordova e Santa Fé.

—Em Chivilcoy houve agitação entre maçons e catholicos, em consequência de um violento sermão pronunciado alli por frei Marcolino Benavante.

—Por intervenção da auctoridade foi impedido um duello entre o commissario geral de marinha e o commandante Muscarí.

—A camara nacional de deputados celebrára a sua ultima sessão.

Os deputados Cané e Cambaceres renunciaram.

—Diz-se que, a 25 de Maio, Roca readmitirá os militares que soffreram baixa na ultima revolução.

—A canhoneira *Scylla* foi de encontro ao banco inglez, soffrendo algumas avarias.

—*La Pampa* denuncia que varios individuos do circulo intimo do Rocha andavam comprando com muita actividade remingtons avulsos, que ficaram em poder dos membros da passada defesa, para os enviar para Montevideo. Acrescenta que esse governo deve tomar medidas para impedir que sejam levados de Buenos-Ayres para essa republica elementos de conflagração, e que o governo seja defraudado n'essas armas que lhe deviam ser entregues.

—Um telegramma do general Villegas annuncia que a primeira divisão expedicionaria descansa por alguns dias em Nahuel Huape depois de algumas explorações que produziram bom resultado.

—Esperava-se a todo o momento que fosse levantada a quarentena para os navios procedentes de portos brasileiros.

DIZIA-SE HONTEM...

...que os negocios eleitoraes na provincia estão mais do que nunca complicados...



...que o sr. Oliveira e Luz tem Lages a seu favor...



...que o sr. Mafra não deixa de ter ali uma influencia...



...que o sr. Taunay é recommendado por toda a parte...



...que s. s. deixa de mandar typographia para mandar eloquencia mais viva e persuasiva de *l'argent*...



...que o grupo da botica da praça sabe cousas do arco da velha...



...que já descobriu que o sr. Cardoso vota no amigo tonel...



...que a praia do mercado será de hoje em diante ponto de carregamento das carroças do sr. Eduardo Salles...



...que s. s. tem bons creados...



...que a praça Stuart não quiz incommodar s. s....



...que o sr. Eugenio já está imprestavel...



...que o presidente da camara deve melhorar o serviço do mercado...

RUSSIA

Descobriu-se mais um cumplice no assassinato do czar da Russia: é um individuo com quem um dos réus condemnados á pena ultima, mas não penitenciado, Jessu Ibelmann, mantinha relações muito intimas. Negou-se a declarar o nome perante o tribunal e por

isso foi encerrado em um carcere voltado para a rua publica, afim de ser reconhecido por quem passasse junto á prisão.

—Segundo affirmam ao *Standard*, parece que em 29 de Abril, em commemoração do anniversario do nascimento do finado czar, se publicará em S. Petersburgo um ukase, ordenando consideraveis reformas com respeito á propriedade das terras e outras.

—Parece averiguado que o comitê nihilista de S. Petersburgo acaba de publicar um manifesto, annunciando a proxima morte de Alexandre III. Tomam-se por isso, energicas medidas preventivas.

Alguns governos, principalmente o inglez, fazem objecções ás propostas da Russia para a reunião de uma conferencia européa a fim de ponder e castigar os regicidas, porque receiam attentar contra a independencia legislativa dos diversos estados. Portanto, a reunião da conferencia está ainda duvidosa. Os governos parecem contudo dispostos a satisfazer aos legitimos desejos da Russia, completando as legislações referentes aos tratados de extradicação.

Diz uma carta de S. Petersburgo que o alto funcionario de policia que tinha a seu cargo dirigir a primeira revista á casa da rua de Sodowaia, onde mais tarde se descobriu a mina, era um velho galanteador, em quem o bello sexo exercia uma fascinação irresistivel.

Ao entrar na quejeira, defrontou com uma formosa mulher de olhos negros e rasgados, que o recebeu com o mais seductor dos sorrisos:

O ancião, se havia de examinar a casa, entreteve-se em extasis perante a dona, e sahio convencidissimo deque a unica substancia explosiva que existia n'essa habitação eram os olhos da mulher.

Pormenor curioso:

O funcionario, durante a sua conversa com o agente do nihilismo, esteve sentado no sofá que escondia a entrada da mina.

Pariz, 23 Abril de 1881.

Estamos em época de congressos. Os sabios, os mestres-escolas, os propagadores de instrucção popular aproveitam as férias da Paschoa para reunirem-se e trocarem idéas. Ante-hontem no palacio do Trocadero, o sr. Leão Gambetta presidiu a sessão do encerramento da Liga Franceza do ensino, que celebrára no interessante congresso.

O fundador d'essa sociedade importantissima o sr. Jean Macé, escriptor bastante conhecido por uma série de publicações para o povo, taes como *Os servos do estomago*, a *historia de um bocadinho de pão*, etc, etc.

A sociedade teve a mais modesta origem: foram alguns mechanicos sem fortuna nem influencia, que lhe assentaram as primeiras bases em 1866: decorreram apenas quinze annos e a sociedade envolve na sua rede benefica todos os pontos da França.

Primeiro que tudo a sociedade se encarrega de comprar livros que cede ás escolas e bibliotecas por um preço inferior ao que

pagou. Tem fundado centenares de quarteis, ricas livrarias para os soldados e officiaes.

—O seu sonho é fazer do regimento militar uma escola nacional onde cada geração se fortifique e se eduque material e moralmente. Alem dessas livrarias militares tem fundado milhares de escolas para os soldados que carecem de completar a propria instrucção.

Graças á Liga do ensino, o campones ou o pobre ignorante da cidade ao sahir do serviço militar pôde ser, não só um cidadão de certo cabedal intellectual, mas ainda um eleitor esclarecido.

Para as escolas publicas ou privadas, baldas de recursos, a Liga manda gratuitamente globos, mappas, quadros de historia natural, e assim tem dotado mais de 1000 escolas. A sociedade, em 15 annos, tem estabelecido perto de 7 associações de instrucção elementar ou bibliothecas.

Os seus progressos serão ainda maiores se não professasse certos principios politicos que nem todos admittem. A Liga organisou, com effeito, uma vasta petição ás camaras requerendo a instrucção obrigatoria, gratuita e secular. Reunio mais 1:300,000 assignatnras. Mas esse mesmo triumpho suscitou-lhe muitos adversarios entre os catholicos.

O ensino primario obrigatorio e gratuito não conta mais hoje em dia adversarios serios. Mas os catholicos impugnam o ensino secular, não querem a separação da escola e da igreja, a qual todavia, foi votada ultimamente.

A' lei Ferry a tal respeito procurou ser liberal. Prohibe o ensino religioso nas aulas. Mas permite que os pais mandem vir aos ministros do culta que preferirem, e que estes dispensem o seu ensino no proprio local da escola, nos dias de soeto ou depois de findas as aulas.

Quiz expôr o programma e os resultados dessa Federação das sociedades de educação popular por parecer-me que temos ali muito que imitar.



Hoje mesmo recebemos telegrammas annunciando a entrada das tropas francezas no territorio tunesino. No momento em que comeci essa expedição militar, talvez não pareço inoportunos alguns pormenores acerca da Regencia.

Os francezes vão combater, não contra o rei, mas contra algumas tribus do seu estado, que vivem, por assim dizer, independentes nes seus montes inacessiveis. Num territorio de uns 150:000 kilometros quadrados, vivem umas 41 tribus insubmissas.

A região tunesina que combina com a fronteira da Argelica (colonia franceza da Africa) e toda montanhosa e agreste, apenas um ou dous viajantes inglezes penetraram alli;

o paiz é totalmente desconhecido, e os Francezes terão que lutar com todas as difficuldades que sóem encontrar-se nas guerrilhas em terras nunca d'antes exploradas.

A tribu dos Kroumirs, alvo da presente expedição, não é a mais numerosa, mas passa por ser a mais guerreira e destimada. O bey de Tunis, que é Mohammed-Is-Sadok, alli exerce apenas um poder nominal.

Um dia, certo viajante dizia a um chefe dos Kroumirs estás muito admirado por não pagar essa tribu nenhum tributo ao rei, e perguntava-lhe se as tropas de Mohammed nunca os vinham incomodar.

Infelizmente, nunca por cá apparecem, respondeu o chefe.

E, como o viajante se admirasse do tom de saudade com que eram proferidas taes palavras, o chefe Kroumir tirou-lhe as duvidas accrescentando logo:

« Digo infelizmente, porque se outra vez cá viessem, podiam contar que voltavam sem armas nem munições.»

O rei de Tunis é um monarcha absoluto, mas reconhece a soberania do Sultão, embora lhe não pague aenhum tributo. E' obrigado a cunhar moeda com o nome do Sultão.

A familia reinante descende de Ben-Ali originaria da Candia, e possui o throno desde 1691. O bey actual conta 68 annos de idade e quasi 22 annos de reinado.

O herdeiro presumptivo da corôa é seu irmão, Sidi-Ali nascido em 1817. A Regencia de Tunis é com o Reino de Portugal e a Republica de S. Marino, o paiz que distribue mais condecorações e não ha aqui sapateiro que não seja official ou commendador do Nishan-Sffikar.

## EDITAES

### Venda de terras

O major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente em exercicio, n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias no dia 9 do mez de Junho p. futuro, pelas 11 horas da manhã, duzentos e trinta metros (230) de terras de frente no lugar denominado Fazenda, na freguezia do Ribeirão, fazendo frente a estrada publica, e fundos aos mangues, extremando pelo Norte com terras dos herdeiros de Manoel Vieira Pamplona e pelo sul com o caminho do pasto da fazenda, avaliado cada metro á quatro mil réis, e todos por nove centos e vinte quatro mil réis (924\$000,) dados para pagamentos dos credores tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e Luiz Joaquim de Souza Vieira, no inventario da finada Maria Antonia da Silva, de que é inventariante seu marido Manoel Pires Bello, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual theôr, que será affixado no lugar de costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 19 dias do mez de Maio de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, 2º escrivão de orphãos o escrevi.—Affonso de Albuquerque e Mello.

## Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro, se principiará a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoureiro, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

## DECLARAÇÕES

### Grande loteria da côrte

Declaro que ficam em meu poder os 40 bilhetes ns. 25.901 a 25.910—27.891 a 27.900—126.901 a 126.910—128.841 a 128.850 pertencentes aos abaixo declarados, pelos quaes serão divididos proporcionalmente todos e quaesquer premeios que porventura possam ter os referidos bilhetes.

1	Ricardo Barbosa & C. <sup>a</sup> .....	50\$000
2	Francisco Vieira da Rosa.....	20\$000
3	A sociedade dos 18.....	20\$000
4	Antonio Eleuterio de Souza Braga	10\$000
5	Boaventura da Costa Vinhas....	10\$000
6	S. F. Pereira.....	10\$000
7	Alexandre Ignacio da Silveira...	10\$000
8	Patricio Marques Linhares.....	10\$000
9	Luiz Carlos de Saldanha & Filho	10\$000
10	Raulino Horn.....	10\$000
11	Francisco Manoel da S. Izabel..	10\$000
12	João Antonio M. Braga.....	10\$000
13	Mariano Antonio de Jesus.....	10\$000
14	José Francisco Soares & C. <sup>a</sup> .....	10\$000
15	Theodoro Martins da Silveira...	10\$000
16	Honorato Antonio da Costa.....	10\$000
17	Candido Machado Severino.....	10\$000
18	José Antonio de Assumpção.....	10\$000
19	José Maria da Cunha.....	10\$000
20	Domingos Silveira e Caetano....	10\$000
21	Bento Francisco Garcia.....	10\$000
22	Frederico Teixeira de Oliveira..	10\$000
23	Porfirio Lopes de Aguiar.....	10\$000
24	Joaquim Manoel da Silva.....	10\$000
25	Joaquim Vieira de Souza Junior.	10\$000
26	José Verissimo da Carvalho.....	10\$000
27	Estevão Pinto da Luz.....	10\$000
28	Fagundes, Vidal, Dutra e João Floriano.....	10\$000
29	Peixoto, A. Farias e Jacintho Conceição.....	10\$000
30	Camillo José de Abrea.....	10\$000
31	Dr. Adriano P. F. das Neves....	10\$000
32	J. José da Costa Figueiredo....	10\$000
33	Thomaz Cardoso Junior.....	10\$000
34	Luiz Camillo da Rosa.....	10\$000
35	Manoel Reinert dos Santos.....	10\$000
36	Francisco José Ramos.....	10\$000
37	Euphrasio J. da Cunha.....	10\$000
38	João Custodio Dias Formiga....	10\$000
39	Ignacio José de Gouvêa.....	10\$000
40	Francisco Carlos da Silveira....	10\$000
41	Motta & C. <sup>a</sup> .....	10\$000
42	Thomaz Antonio de Oliveira....	10\$000
43	José Antonio Dias.....	10\$000
44	Luiz Vieira de Souza.....	10\$000

500\$900

Desterro, 24 de Maio de 1881.—O depositario, Ricardo M. Barbosa.

## CLUB I DE MARÇO

A récita do corrente mez terá lugar quinta-feira 26 do corrente, com a representação das comedias ornadas de musica, intituladas:

## MATHEUS

BRÁÇO DE FERRO

E

## A CORDA SENSIVEL

A partida dançante, no domingo 29.

Os cartões e recibos podem ser procurados em casa do Sr. thesoureiro, rua da Constituição, n. 5, (loja) e no dia do espectáculo no theatro, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde.

O 2º secretario, G. Wenzel.

## ANNUNCIOS

## Aluga-se

o sobrado da rua Aurea n. 1, pintado de novo e ferrado de papel, com commodos para familia, quintal com fundos e saída á rua do Espirito Santo; para tratar no largo de Palacio n. 34, onde se acha a chave.

Nesta typographia  
precisa-se de  
um moço para  
praticar no ser-  
viço de impres-  
são em machi-  
na.

## H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

## QUEIJOS DO REINO

Typ. Commercial, — rua da Constituição